



LEVANTAMENTO POPULACIONAL DE CIGARRINHAS-DAS-PASTAGENS EM DIFERENTES SISTEMAS DE MANEJO DE PASTAGEM

Autores:

Alexander Machado Auad (Embrapa Gado de Leite, Rua Eugênio do Nascimento, 610, Dom Bosco Juiz de Fora/MG 36038330 amauad@cnpq.embrapa.br Embrapa Gado de Leite), Tiago Teixeira Resende (Embrapa Gado de Leite), Daniela de Melo Aguiar (Universidade Federal de Juiz de Fora), Ricardo de Aquino Borges (Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora)

Objetivou-se realizar o levantamento populacional das cigarrinhas das pastagens em *Brachiaria decumbens*, submetidas ao sistema silvipastoril ou em monocultivo. O estudo foi conduzido em 4 ha de pastagem de *B. decumbens* consorciada com árvores (silvipastoril) e em 4 ha da mesma forrageira em monocultivo. Realizou-se busca ativa (rede entomológica) dos adultos das cigarrinhas-das-pastagens, durante 120 minutos em cada sistema em que a forrageira era manejada, no período de maio de 2009 à abril de 2010, em Coronel Pacheco, MG. Os cercopídeos capturados eram levados para laboratório e contabilizados. O número de indivíduos amostrados por ambiente foi submetido a análise de variância e comparado pelo teste de Scott Knott, 5% de probabilidade. As espécies amostradas foram: *Deois schach* (84,1%), *Deois flavopicta* (12,3%), *Mahanarva fimbriolata* (2,1%) e *Notozulia entreiana* (1,5%). Verificou-se que 81% dos adultos foram amostrados nos meses de maio, outubro e novembro de 2009, com 658, 1467 e 705 espécimes, respectivamente. A densidade populacional dos cercopídeos não diferiu significativamente em função da braquiária ter sido manejada em sistema silvipastoril ou em monocultivo. As estratégias de sobrevivência desse inseto levam a ocorrência dos mesmos em períodos definidos (chuvoso); contudo, o inseto esteve presente em todos os meses de coletas, quando a forrageira foi mantida em monocultivo ou foi nula em apenas três coletas no sistema silvipastoril. Vale ressaltar que no período chuvoso o número de insetos amostrados foi cerca de 1,7 ou 7,5 vezes maior em sistema silvipastoril ou monocultivo, respectivamente. No período menos favorável (seca) o nível populacional foi cerca de 3 vezes maior em ambiente silvipastoril; porém essa superioridade não se estendeu ao período chuvoso, o que pode ser atribuído aos fatores de resistência ambiental proporcionado pelo sistema.